O Governo Catarinense, que não dispõe de recursos para cumprir a palavra empenhada de auxiliar financeiramente o Ginásio de Canoinhas, malbaratando os dinheiros publicos vem de conceder a ajuda de Cr$ 30.000,00 a uma Comp. de Comédias que passou por Florianopolis

Ano 3 — Canoinhas — Santa Catarina, 2 de Março de 1950 — Numero 125

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER — Impresso na Imp. «OURO VERDE LTDA.»
Redator: GUILHERME VARELA — Circula às 5as feiras
CANOINHAS — SANTA CATARINA — BRASIL

Estouro geral no PSD de Santa Catarina

Uma ala pessedista, em Lages, abre dissidência. — Tambem em Curitibanos houve cisão no PSD. — Em Brusque foi derrotado o sr. Guilherme Renaux na presidencia da Câmara. — Em Araranguá e Blumenau falharam os golpes planejados pelo PSD, tendo a UDN eleito os presidentes das duas Câmaras.

Já não se procura esconder a gravidade da crise que estourou no PSD de Lages. Terra do vice-presidente da República, onde S. Excia. concentrou toda a fôrça de seu partido, a ponto de sacrificar um irmão que há 10 anos exerce o cargo de Prefeito. Para lá S. Excia. canalizou a maior soma de beneficios durante o seu governo. De lá lhe vinha sempre uma votação decisiva nos momentos críticos. No pleito de 46, para governador do Estado, foi Lages que contribuiu com uma grande soma de votos em favor do Sr. Aderbal. Pois bem, é na terra de S. Excia., no baluarte eleitoral da familia que estoura a primeira grave crise do partido, pretenso majoritário. A repercussão da cisão de Lages foi grande em todo o pais. Os jornais e o radio do Rio de Janeiro e São Paulo já se ocuparam da dessidência lageana. É mais um golpe de morte vibrado no agonizante nereusismo barriga-verde. Ninguem mais teme o papão.

Em Curitibanos, não fôra ter faltado um vereador udenista, por motivo de fôrça maior, a UDN teria eleito tôda a Mesa da Câmara Municipal em combinação com dois elementos dissidentes do PSD. O sr. Anacleto, pessedista dissidente, foi derrotado apenas por um voto. Em caso de empate, S.S. teria sido eleito por ser mais velho que o sr. Farias, candidato oficial.

A cisão de Brusque, dividiu as hostes pessedistas, acarretando a derrota do Sr. Guilherme Renaux. Na terra do vice-lider Raul Shaeffer as coisas não vão bem para o PSD.

Em Araranguá, Blumenau e Caçador as pretenções pessedistas foram frustradas e a UDN continúa firme.

Começou a derrocada. Salve-se quem puder!!!

Cinde-se o PSD em Santa Catarina

A exemplo do que ocorre em Lages, Brusque e outros Municípios do Estado, onde o pessedismo se desintegra e se esfacela, Diario da Tarde, de Florianópolis, recebeu o despacho telegráfico seguinte, pelo qual se comprova a crise avassaladora existente nas hostes do "coeso" P.S.D. catarinse:

"Diario da Tarde" -- Florianópolis -- 130 - De Urussanga - 219-37-15-14.

"Obséquio dar publicidade êste periódico que nesta data acabo dirigir em carater irrevogavel vg membro Diretório Municipal pt Saudações -- (ass.) RUBENS BEZ BATTI".

O Crime de Tamanduá

A longiqua Serra do Tamanduá, sabado último, foi teatro de horrivel crime que contristou a opinião pública local e mesmo a do vizinho Municipio de Curitibanos.

Brutal e covardemente agredido à tiros de revolver, o sr. João Silvio Leonardi, operoso gerente das serrarias Itiberê naquela localidade, cidadão prestante e honrado chefe de familia, tombou gravemente ferido, vindo a falecer, horas depois, no Hospital Sta. Cruz, desta cidade, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Pessoas de nossa absoluta confiança, que chegaram àquela localidade minutos depois da ocurrencia, transmitiram-nos êsse relato, ouvido de testemunhas precencias: João Silvio Leonardi efetuava o pagamento aos operarios da serraria e ao acertar as contas com o individuo Faria, feitor da estrada que conduz ao Tamanduá e que comparecia ao serviço, habitualmente, armado de revolver e faca, surgiu entre eles forte discussão motivada por uma diferença de quinhentos cruzeiros a que se julgava com direito o feitor de estradas. Inopinadamente, sem a menor justificativa, Faria saca de seu revolver e desfecha seis tiros em João Leonardi que, desarmado, não poude siquer esboçar um gesto de defesa.

Dos seis tiros desfechados, três ou quatro atingiram João Silvio Leonardi que foi transportado para o Hospital, onde veio a falecer.

Faria, já aprisionado, aguarda no carcere a pena que merece pelo covarde assassinio que praticou.

Viuva e filhos do inditoso cidadão que contava 37 anos de idade, inconsolaveis choram a irreparavel perda do ente querido.

Era, o sr. João Silvio Leonardi, cunhado do sr. Casimiro Sberze, nosso particular amigo, muito relacionado no Municipio.

Daqui enviamos nossas sentidas condolencias á familia enlutada, na certeza de que interpretamos os sentimentos de todos os nossos leitores.

Aos herdeiros do Comendador Domingos Faustino Corrêa e ao publico em geral, em torno de seu inventario

Venho na qualidade de Procurador de centenas de seus herdeiros tanto do Paraná como de S. Catarina pelas colunas deste conceituado jornal «Correio do Norte», trazer algumas informações sobre o caso, pois, como o povo acusa da luta que ha tantos anos por essa herança.

Os motivos da demora foram as seguintes:- 1º as jornadas que se fizeram para habilitar os herdeiros foram grandes, pois, levou-se cerca de mais de seis anos em tal campanha; 2º a demora foi motivada pela demanda desencandeada entre alguns herdeiros no Rio Grande com a familia Maciel, isto, porém, em nada prejudicou os herdeiros daqui do Norte, porque os herdeiros daqui nunca venderam seus direitos a ninguem e todas essas questões já foram julgadas em primeira, segunda e terceira estancia; assim é que devemos todos confiar nos imperativos da Lei.

Como procurador, então, eu vou trazer aos meus constituintes do Paraná e S. Catarina o conhecimento de que estão êles habilitados e resgistrados nas estirpes seguintes: - 1º os dáqui da Capital paranaense como sejam a familia do sr. Artur Frederico e seus descendentes, vindo por seus troncos das familias - Corrêa, d'Avila, de Oliveira e Dias e 2º familia residente nesta Capital, vinda por estirpe de Laurindo Corrêa da Silveira. Ha outras de diversos municipios do Paraná - Ponta Grossa que são as seguintes:- 1. as familias

conclue na 4ª pagina

Correio do Norte

Ha duas semanas que este jornal não circula, por se encontrar gravemente enfermo o nosso redator sr. Guilherme Varela. Felismente seu estado de saude vai melhorando.

Já poude trabalhar para este numero, com as caracteristicas de sempre, para que "Correio do Norte" siga o caminho traçado, cumprindo sua missão que é a de zelar e trabalhar pelo engrandecimento material de Canoinhas. Defêsa de seu povo contra os embustes da grei que se tornou senhora destes rincões negando o direito de respirar, áqueles que observando os postulados democraticos só vivem bem, fiscalisando as atitudes dos governamentais, que descem, muitas vezes do alto de seus cargos para diminuirem a ação dos homens de bem, dos cidadãos que trabalham pela causa comum. O nosso semanario, portanto, tem necessidade de existir, afirmamos nós, com a alma lavada pela agua limpida do patriotismo, estimulam-nos outros que compreendem o papel saliente que tem, perante qualquer setor civilisado um jornal de combate.

Correio do Norte não é do 'contra' como se diz por aí, com menospreso. Somos e havemos de ser defensor das boas causas, pugnando sempre pela elevação do bom nome de Canoinhas. E sem temer cenversas futeis, feitas á socapa, num trabralho de desmoralisação, nós, os udenistas deste pedaço catarinense, havemos de estar com o povo, porque foi para defendelo que desfraldamos a nossa altiva bandeira de guerra!

Durante uma chupada de chimarrão

— Olá, meu compadre, que novidades me traz.

— A primeira é que o sr. Nei Pacheco foi nomeado pela maioria, afim de guardar o "prestigio" do P. S. D. até 1950.

— Já fui sabedor...

— Entre as demais que são muitas, outras existem que contar ainda não é permitido.

— Ouvi falar em desunião. Qual! Enquanto o "Barriga" estiver cheio das granas as cousas vão como enterro de pobre.

— É... Quem está mamando tem por obrigação elogiar o governo.

— Lá no bar vi um jornal que trazia o retrato do dr. Leoberto Leal, jornal de 12 de fevereiro, tratando-o como dignissimo Secretario da Agricultura do Estado, a cuja capacidade de trabalho devemos a situação previlegiada de Sta. Catarina, de intensa e sempre crescente produção agricola. (Até decorei).

— A estirada é bonita.

— É o serra não serra, cantado com musica de valsa, se fosse de marcha tornava-se nacional.

— Aí éra de tirar o chapeu e ficar firme.

— Nunca escrevi para jornal, mas penso muito nas sujeiras feitas por certos empregados do governo.

— Em conversa, porém, eu vou me expandindo. O que lhe vou contar compadre Serrano eu vi e todos os que se interessam podem vêr, esclarecendo o que não está certo.

— Como não ? O povo precisa estar a par das safadezas, inhô compadre.

— Com o Barriga não se póde contar. Só traz elogios. Enche a boca falando no Campo do Trigo.

— Já notei, já notei, compadre.

— Falando a verdade como deve ser falada aquilo é um abacaxi para os nossos lavradores.

— Malhasinha de inhá pindá, não é não?

— Quer ouvir? Existem ali muitas maquinas para cultura, mas lhe digo, que estão ao rigor do tempo, estragando-se pela chuva e pelo sol. Pouquissimo serviço tem prestado aos lavradores.

— Mas... um barracão evitaria tantos prejuizos, não e não?

— Evitaria, sim. Você sabe que maquina parada não dá lucro só enferruja. Acho que os dirigentes dali deviam ajudar a quem de maquinas precisassem.

— Mas êles dão semente, não dão ?

— Dão. Não são sementes selecionadas, como diz o Barriga, eu vi muitas semeaduras, das quais resultaram uma mistura desigual, a ponto do semeador não saber como colher o trigo.

— Como assim, compadre ?

— Havia duas especies de trigo. Uma parte amadureceu antes da outra. Não colhendo o que amadureceu antes, apodrecia este, se esperasse por aquêle.

— E daí ?

— Amassar o que estava verde e colher o maduro.

— Assim mesmo nasce muito trigo.

— Nasce quando a terra é boa. Ha muitos anos vejo plantação de trigo feitas no Campo e como lavrador velho tenho pratica. Pela vegetação que nasce eu sei o que se deve plantar.

— Compadre, não diga mal, os doutores devem conhecer o terreno para cada planta.

— É, sim. Muita semente de trigo é estragada por ser atirado em terreno improprio. O que ha alí no Campo é muita terra para plantio de aipin e batata doce... Tá í porque as plantações não dão resultado.

— O compadre veio afiado, lá da cidade.

— Vim, sim... Tenho a impressão que o Campo é um parque de repouso para doutores, porque lá ha todo conforto:- Casas bôas, luz de acordo, galinhas gordas, óvos, leitões, trigo pro gasto, verduras, legumes, e um autozinho á disposição para um aperitivo na cidade ou em Curitiba.

Aqui quem manda é nós mesmos, (lá êles) e pronto...

— Eu acho que o Campo está fóra de mão.

— Se está... O campo deveria estar situado no meio dos agricultores, está contra mão o atual. Olhe, só, o posto de monta deveria ser localizado ali pelo Toldo para servir melhor a população do Municipio. Como está serve apenas para os colonos que moram perto. Parece até que quando o Dr. Nerêu creou esse campo procurou servir mais ao Paraná.

— É... mas o governo do Paraná não se interessou de fazer uma balsa para o Rio Negro.

— Como vai a escola?

— Tem poucos alunos. A escola é muito bôa e até necessaria, mas o colono põe o filho para aprender agricultura, quando este tira o curso não quer ir para casa trabalhar, quer um emprego, porque acostumou-se a trabalhar 2 horas por dia... depois... vai jogar futebol. Obrigado pelo chimarrão e até a volta... Voltarei outra vez para falar na historia dos cégos...

Essa é fina...

«Nega Maluca e Daqui Não Saio» Musicas Vencedoras

No concurso oficial carnavalesco promovido pela Prefeitura do Distrito Federal foram classificadas as seguintes musicas:

Marchas: em 1º lugar, «Daqui não Saio»; em 2.o «Balzaquiana»; em 3.o, «Serpentina» e «Viva o Palhaço», que obtiveram os seguintes premios, respectivamente: Cr$ 20.000,00, 10.000,oo e 5.000,oo. Os sambas premiados foram os seguintes: 1.o lugar: «Nêga Maluca»; em 2.o, «Coroa do Rei», e em 3.o, «Se é pecado sambar», «General da Banda» e «Lapa», que obtiveram os seguintes premios, respectivamente; Cr$ 2o.ooo,oo, 1o.ooo,oo e 5.ooo,oo

Faça do **Correio do Norte** o seu jornal.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Banco Indústria e Comércio de Sta. Catarina S/A

Matriz: ITAJAÍ — Fundado em 23 - 3 - 35

Enderêço telegráfico: **«I N C O»**

Capital	Cr$ 15.000.000,00
Fundo de reserva	Cr$ 25.467.252,10
Depósitos em 31-12-49	Cr$ 330.241.803,70

Filiais, Escritorios e Agencias em:

Araranguá — Blumenau — Braço do Norte — Brusque — Caçador — Canoinhas — Cambirela — Chapecó — Concórdia — Cresciúma — Curitiba — Curitibanos — Campos Novos — Florianópolis — Gaspar — Ibirama — Indaial — Ituporanga — Jaraguá do Sul — Joaçaba — Joinville — Laguna — Lages — Mafra — Orleães — Piratuba — Porto União — Rio de Janeiro — Rio Negrinho — Rio do Sul — São Francisco do Sul — São Joaquim — Taió — Tangará — Tijucas — Tubarão — Urussanga — Videira

Filial do Rio de Janeiro:
Travessa do Ouvidor, 17 - A (terreo)
Caixa Postal, 1239
Telegramas: — "R I O I N C O"

Filial de Curitiba:
Rua Monsenhor Celso, 50
Caixa Postal, 584
Telegramas: "I N C O"

Taxas de Depositos

CONTAS DE MOVIMENTO.		CONTAS A PRAZO:	
À Disposição	2%a. a.	Com aviso de 60 dias	5%a. a.
Limitada	3%a. a.	" " " 90 "	5½%a. a.
Particular	4%a. a.	" " " 120 "	6%a. a.
Limitada Especial	5%a. a.	Prazo fixo 6 mêses	6%a. a.
		" " 1 ano	6½%a. a.

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Depósitos especiais a prazo e c/aviso, saldo mínimo de 50.000,00 7% a. a.

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL

Agencia nesta cidade Praça Lauro Müller, esquina Rua Major Vieira

(Com casa forte subterranea)

Abra uma conta no "INCO" e pague com cheque!

Indicador Profissional

DENTISTA

Dr. Sylvio Mayer

Atende diariamente das 7,30 ás 11 horas — 1,30 às 6 horas

Praça Lauro Müller

CANOINHAS *Sta. Catarina*

MÉDICO

Clinica Especialisada das Doenças do Aparelho Digestivo ano-retaes e da Cura de Hemorrhòides sem operação

Varizes e Ulceras da perna sua cura garantida

Dr. Mendes de Araujo

Avenida João Pessôa 68

Curitiba

ADVOGADOS

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho

ADVOGADO

(Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Estado de Santa Catarina, sob o n. 360)

Inventários, cobranças, contratos e outras causas civeis e comerciais, Direito industrial e legislação do trabalho — Naturalisações e titulos declaratorios. Causas Criminais.

Escritório e residencia:

Rua Vidal Ramos — Canoinhas S. C.

Dentaduras Anatomicas

Dr. Benigno Cerdeira

(Cirurgião Dentista)

Com longa prática executa com esmero todos os trabalhos concernentes à profissão e como especialidade dentaduras artísticas, com dentes fluorescentes (transparentes) obedecendo a técnica rigorosa com modificações e observações proprias. Essas dentaduras como o atestam centenas delas, não acumulam detritos de alimentos e podem ser conservadas ao dormir. Para as inferiores aperfeiçoou uma técnica que assegura a mesma estabilidade como para as superiores.

Consultas todos os dias úteis das 7 às 11 e das 13,30 às 17 horas da tarde.

Canoinhas — Sta. Catarina

225-P

VENDE-SE

A conhecida e bem afreguezada Pensão e Bar CAXIAS, sita à Rua Paula Pereira, em Canoinhas.

Preço a combinar com o proprietario Snr. 217-5

Amaro M. dos Santos

Dr. Saulo Carvalho

Advogado

Escritorio e residencia

Rua Coronel Albuquerque s/n

Canoinhas — S. Catarina

Precisa-se

Marceneiros para trabalhar na oficina de Esquadrias de Madeiras, paga-se na base de empreitada.

A tratar com Estanislau Dambrovski, a rua Marechal Deodoro, Canoinhas.

Estude sem sair de casa --- Nas horas vagas

Cursos a Domicilio

Comercio - Bancario - Agricola - Oficial de Farmacia - Radio-Elementar - Modista - Taquigrafia - Propaganda - Jornalismo - Arte de Falar em Público - Arte de Fazer Versos - Radiestesia, etc.

Peça Prospecto do Curso Desejado

Nome .....

Rua .....

Localidade .....

Estado .....

Associação Educacional de São Paulo

Caixa Postal, 589 — SÃO PAULO

Motores a oleo crú Diesel de baixa rotação

Balanças Automaticas para a pesagem de

Arroz, Trigo e outros Cereais

Fabricação alemã

Maiores detalhes e informações com

A. Garcindo & Cia

Praça Lauro Müller 6

Casa Erlita

recebe sempre os lindos modelos dos afamados

E' F E C E

Para pinturas de sua casa procure

Nelson Schiesl

pinturas simples e fantasias

235 - 1

Vende-se

240-4

Vende-se uma propriedade em Papanduva, constituida de um moinho de cereais com produção diária de 400 kilos; um descascador de arros marca «Tretini», para 18 sacos, tudo movido a turbina idráulica, com 8 H. P. Um terreno urbano com 109. 404m2., com lavoura, pomar, vinha em franca produção: e um terreno rural com a área de 25 alqueires, com cerca de 400 m3. de imbuia, pinho e outras madeiras, bom herval, situado a 6 kilômetros da vila. Vêr e tratar com o proprietário Paulino Furtado de Melo, em Papanduva.

Vendem-se

Uma fazenda com 530 alqueires de terras de campo e mato, com grande quantidade de madeira de pinho e imbuia, encostadas à serraria de Itiberê da Cunha & Cia., no lugar Tamanduá, do Município de Curitibanos, distante da estratégica apenas 10 kilometros. Outra contra 226 alqueires, própria para lavoura e pecuária, toda cercada, com um enorme salto no Rio São Miguel, com fôrça para movimentar grande indústria. Vêr e tratar com o proprietário Antonio Furtado, no referido lugar Tamanduá. 238-2

Base sem Base

Conclusão

ritos sérios não são todos esclarecidos; ignoram muitas coisas acerca das quais podem errar de bôa fé. (Lv. d. m. II parte Cap. 10)... Pululam espiritos levianos em volta de nós que se aproveitam de todas as ocasiões para se meterem nas comunicações... espiritos triviais, desonestos, arrogantes, maleficos e até impios. (Loc. cit.)

Esta é a base do espiritismo... e dizer que é cristã... é muita ousadia .. é ter os outros por muito beocios... é muita malicia ou muitissima ignorancia... «Caridade» é ensinar os ignorantes e apenas isto foi o alvo destas palestras de quem, assim mesmo muito estima o Sr.

Arnaldo S. Tiago, de Laguna

X. M.

Carimbos de borracha

Quando você precisar de carimbos de borracha, placas de ferro esmaltado para médicos, advogados, dentistas. Nomenclaturas de ruas, praças e avenidas. Faça suas encomendas na Impressora «Ouro Verde» Ldta.

Carne Verde

Posto de Venda de Leonardo L. Brey

AGUA VERDE

(ao lado da casa do sr. Evaldo Spitzner)

Fornece sabados e quintas-feiras, carne de rês, de porco, linguiça, banha, xarque, etc.

Façam ali seu fornecimento.

234 - 1

Aluminio

Baterias e peças avulsas por preços ao alcance de todos na

Casa Erlita

Faça do **Correio do Norte** o seu jornal.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Industria de Madeira Alberto Tokarski S. A.

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas : -

Em obediência à lei e aos nossos estatutos, vimos prestar-vos contas da nossa administração no exercício de 1949, bem assim, apresentar à vossa apreciação e julgamento o Balanço, conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, compreendidos os negócios da Companhia naquêle exercício.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, não houve nenhuma transferência de ações.

BALANÇO GERAL

Em data de 31 de Dezembro de 1949

Titulos	Parciais	ATIVO	PASSIVO
ATIVO IMOBILIZADO			
Imoveis	31.137,00		
Maquinismo	50.456,00		
Veículos	220.000,00		
Semoventes e Pertences	11.900,00		
Moveis e Utencilios	3.800,00		
Ferramentas	19.538,00		
Ferraria	18.000,00	354.831,00	
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa	3.010,00		
Banco Nacional do Comercio S. A.	7.548,40		
Banco Ind. Com. Sta. Catarina S. A.	2.731,80	13.330,20	
ATIVO REALIZAVEL			
Em curto e a longo prazo			
Duplicatas a Receber	38.927,50		
Contas Correntes	38.729,60		
Madeiras em Pé	87.600,00		
Madeiras Serradas	295.520,00		
Despezas de Instalação	9.006,40	469.783,50	
ATIVO COMPENSADO			
Ações Caucionadas	30.000,00	30.000,00	
PASSIVO INEXIGIVEL			
Capital Realizado	550.000,00		
Fundo de Reserva	1.016,40		
Reserva para Depreciações	32.369,40		583.385,80
PASSIVO EXIGIVEL			
Em curto e a longo prazo			
Contas Correntes	235.247,40		
Dividendos	19.311,50		254.558,90
PASSIVO COMPENSADO			
Caução da Diretoria	30.000,00		
SOMAS TOTAIS		867.944,70	867.944,70

Canoinhas, 31 de Dezembro de 1949

João Tokarski — Diretor Presidente

Estefano Wrublewski — Diretor Comercial

Pedro Tokarski — Diretor Industrial

Celso Zippel — Guarda-Livros

Registros: D. E. C. 31372 — C. R. C. 340

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

Em data de 31 de Dezembro de 1949

Histórico	Parciais	Debito	Credito
A RESERVA P/ DEPRECIAÇÕES			
Depreciação de 10% sobre o valor das seguintes contas:			
Maquinismos	5.045,60		
Veiculos	22.000,00		
Semoventes e Pertences	1.190,00		
Moveis e Utensilios	380,00		
Ferramentas	1.953,80		
Ferraria	1.800,00	32.369,40	
A DESPEZAS de INSTALAÇÃO			
Amortização de 20%		2.251,60	
A DESPEZAS GERAIS			
Valor das despezas representadas pelas seguintes contas:			
Seguros	7.889,20		
Taxa de Produção	1.736,00		
Requisições de Vagões	1.521,00		
Impostos	10.020,30		
Alugueres	1.661,40		
Despezas de Viagem	2.632,00		
Caixa Postal	48,00		
Custeio	22.346,40		
Combustivel	58.797,70		
Gratificações	4.550,00		
Contribuições Legais	8.555,30		
Consertos de Maquinas	20.535,90		
Selos p/ vendas Mercantis	29.020,00		
Selos do Correio	180,00		
Estampilhas Federais	314,60		
Férias	4.767,50		
Material de Escritório	2.024,00		
Imposto Sindical	868,00		
Rubrica de Livros	755,00		
Consumo de Força e Luz	40,00		
Material de Embalagem	1.405,00		
Selos de Consumo	1.500,00		
Comissões	1.467,10		
Despezas Bancaria	194,60		
Taxa de Medição	1.225,50		
Conservas de Estradas	2.397,00		
Publicidade	100,00		
Juros Passivos	128,00		
Consertos de Veículos	43.681,20		
Telegramas	70,70		
Fretes e Carretos	90.283,20		
Ordenados	117.443,50	438.158,10	
A FUNDO DE RESERVA			
Valor de 5% sobre o Lucro Líquido		1.016,40	
A DIVIDENDOS			
Saldo do lucro liquido que será distribuido de conformidade com a deliberação da Assembléia Geral		19.311,50	
DE MADEIRAS SERRADAS			
Lucro verificado nésta conta			490.747,70
DE JUROS ATIVOS			
Lucro verificado nésta conta			2.359,30
SOMAS TOTAIS		493.107,00	493.107,00

Canoinhas, 31 de Dezembro de 1949.

João Tokarski — Diretor Presidente

Estefano Wrublewski — Diretor Comercial

Pedro Tokarski — Diretor Industrial

Celso Zippel — Guarda Livros — Registros: D. E. C. 31372 - C. R. C. 340

O CONSELHO FISCAL DA "INDUSTRIA DE MADEIRA ALBERTO TOKARSKI S. A"., desincumbindo-se de sua obrigação legal, e tendo examinado todos os livros, papéis e documentos da referida Companhia, recomenda a aprovação do Inventário, Balanço e Contas da DIRETORIA, concernentes ao exercício do ano recem-findo, em virtude de haver encontrado tudo na mais perfeita ordem.

(Ass.) Egydio Pereira — Carlos Pires — Agenor V. Gomes

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

PETROLINA MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Ano 3 - CANOINHAS - S. Catarina, 2 de Março de 1950 - N. 125

CORREIO DO NORTE

PELOS LARES e Salões

Fizeram anos:

Ontem, dia 1. o sr. Agenor Corte, 2º. tabelião e pessoa de alta expressão social; o jovem Eulindo Trevisani; a gracil srta. Alvina, dileta filha do sr. Carlos Spies.

Fazem anos:

Hoje, dia 2, a veneranda sra. d. Augusta, digna esposa do sr. Paulo Wiese; a srta. Cauque, dileta filha do sr. Mehry Seleme, de Três Barras; o jovem Clotardo Stratmann, habil auxiliar das oficinas da Impressora "Ouro Verde"; a distinta srta. Irene Brauhardt, ornamento da sociedade de Felipe Schmidt.

Dia 3, o sr. Alfredo Trindade, de Papanduva; a exma. sra. d. Rosa, digna esposa do sr. Paulo Ritzmann e o jovem Gabriel, filho do sr. Jacob Seleme.

Dia 4, a srta. Maria Francisca, digna filha do sr. João Tadeus Muziol; o nosso distinto amigo sr. Willy Gorseltz, habil arquiteto; o sr. Saul Chuny Zügmann.

Dia 5, o interessante menino Carlos Alberto, filhinho do nosso diretor sr. Silvio Mayer.

Dia 6, o sr. Nicolau Huminhuk, industrial e comerciante neste Municipio; o sr. Werner Kelner; a exma. sra. d. Maria, digna esposa do sr. Francisco Jensura, de Três Barras.

Dia 7, a srta. Tereza, digna filha do nosso amigo sr. Justiniano da Silva Quadros; o vereador sr. Otavio Pechebela, nosso grande amigo; a senhorinha Maria Edméa, filha do sr. Juvenal Tavares, funcionario do Centro de Saude.

Dia 8, o sr. dr. Adauto Allage, proprietário da acreditada Farmacia Allage e vulto de destaque da nossa sociedade; o nosso colega de imprensa sr. Ilmo. Alcyr Buss, residente no Rio de Janeiro; o travêsso garôto Juani, filho do nosso bondoso amigo sr. Miguel Durek. Parabens.

Dionete Solange

Transcorreu dia 18 de fevereiro o natalicio da interessante menina Dionete Solange, filha do sr. José Adão Dias, residente em Três Barras. Felicidades

Incontro Impossivel

Princesa

Oferecido a Nelly Cordeiro

A tarde cai silenciosamente
Silenciosamente
Como uma lagrima...
E eu fico triste,
Solitária e muda
A espera de você.
E você não vem!
Você me prometeu que vinha
Assim que findasse o dia,
Assim que tombasse a tarde..
Trazer-me muita alegria.
Mas o dia ja findou
E a tarde ja tombou...
E você não vem
E eu espero com ardor,
Por você, ó meu amor...
Ah! se você viesse!
Meu coração que adormecer parece,
Palpitaria de um grande amor,
Por você.

União da Vitória

Aziz Pedro Seleme

Foi nomeado pela direção do Banco Nacional do Comércio S.A., para exercer as funções de Tesoureiro dessa acreditada casa bancaria, em Jacarezinho, no Estado do Paraná o nosso bondoso amigo e conterraneo o jovem Azis Pedro Seleme, que nos trouxe suas despedidas, pedindo que transmitisse-as a todos seus parentes e amigos, pois, por falta de tempo não o poude fazer.

Gratos pela visita, fazemos votos pela sua felicidade.

Comunicação

Do jovem Nazir Cordeiro recebemos comunicação de ter assumido em data de 17 de fevereiro, o exercicio do cargo de Oficial do Registro de Imoveis, desta Comarca, para cujo logar foi nomeado por Decreto do Governo do Estado.

Gratos, fazemos votos pelo seu progresso.

A Pedido

«Peço licença para um Aparte»

Ao Dr. Aroldo C. de Carvalho

Na Verdade, amigo Aroldo, você trabalhou para conseguir êsses Cr$ 200.000,00 pró-Ginàsio, bem como o Dr. Orty e o Dr. Benoni. Crêio que o nóbre deputado Tavares d'Amaral fosse a figura principal, porem o que não adianta mais é falar que foi fulano ou beltrano, porque o principal era o dinheiro, e esse já conseguiram. Há porém, um problema de maior importância a discutir: trata-se da «Canoinhas Fôrça e Luz S.A.». Por isso, amigo Aroldo, pedi que me cedesse este espaço em que escreve cartas abertas no Corrêio do Norte, para que eu diga, ou melhor, para que o pôvo diga ao ilustre deputado Tavares d'Amaral os escândalos, os abusos, as robalheiras e outras coisas mais dessa S.A. que só nôs explora. Queremos dizer-lhe, que passamos noites e noites com nossas casas iluminadas a vela e temos que pagar iluminação elétrica; que operários passam fôme porque seus patrões, com enórmes prejuizos, não lhes podem dar trabalho por falta de fôrça; que os colonos trazem trigo para os moinhos e por falta de força não podem levar pão para os filhos; que pagamos taxas minimas absurdas tanto de motores que não podem trabalhar como de luz que não vemos; que a referida emprêza se diz com o direito de só ela fazer instalações e dar recibos sem selar, alegando estar isenta de pagar tal imposto. E por último queremos dizer-lhe que esta empreza chega até a transcrever avisos de racionamento de luz da Empresul em jornais de Canoinhas, como se nós ou o Governo tivéssemos alguma coisa com ésta empreza. Mostrando tudo isto ao Dr. Tavares d'Amaral, creio amigo Aroldo, que êle fará alguma coisa por nós, e se por ocaso ele não nôs atendêr, temos um mais forte para quem apelar. E este é o meu particular amigo Albino Budant, homem dinâmico e de grandes iniciativas, que além disso tem um jornal e é contador na Prefeitura. Êle sabe que a iluminação pública, direi melhór, a escuridão pública, é paga com o dinheiro do povo; sabe do contráto entre o governo do municipio e a Canoinhas Fôrça e Luz S.A.; saberà explicar ao povo os seus deveres para com esta e vice-versa. Ele sempre esteve ao lado do povo e ao lado da Prefeitura, portanto, não é de admirar que o meu amigo Albino, traga amanhã no seu jornal esse contráto, pois já o fez entre a Telefonica e o Governo. Ninguem melhór do que ele nos poderá ajudar.

E se o Albino tambem fracasse, que eu não creio, só nos resta uma coisa: apelar os vereadores eleitos pelo povo.

Foi só para isto que lhe pedi que me cedesse este lugarzinho para voce neste jornal.

Muito grato lhe fico.

ANTONIO SANT'ANA.

A NOTICIA

Festejou dia 24 de fevereiro a entrada para o seu 28 ano de existencia, a nossa colega «A Noticia», de Joinvile, ora sob a habil orientação dos jornalistas Pedro Torrens e Cezar de Carvalho e redatoriada pelo brilhante beletrista sr. Heraclito Lobato.

«A Noticia» é o maior e o melhor jornal de S. Catarina. Grandes serviços vem prestando ao nosso Estado em todos os setôres de suas atividades sociais e economicas, por isso merecedora do apoio que todos lhe dão.

«Correio do Norte» sauda á brilhante colega, fazendo votos pela sua crescente prosperidade.

Base sem base

Dois meninos estavam sentados no meio fio dum bêco numa cidade nordica, comendo laranja.

— Que arvore bonita deve ser essa qne dá fruta tão bôa - diz um deles.

— Historias, - torna o outro - laranja não vem de arvore; vem da caixa.

— Mas como pode haver fruta sem arvore? teima o primeiro.

— Venha que eu t'o mostro - replica o outro... E foram dobrando a esquina até chegarem ao negocio de frutas, atulhado de caixas em que vinham importadas as laranjas dos paizes tropicos.

— E' da arvore ou da caixa que vem a laranja? - desafiou o pequeno sabichão.

— Está certo - atalha o outro - mas foram colhidas de arvores-.

— Você ja viu uma arvore que dá laranja? - provocou o primeiro.

— Isso é que não - concede o outro.

— Então?! - conclui o sabido, encolhendo os hombros com ares de vencedor. E seguiu o seu caminho, sobranceiramente.

Este é o argumento, que os espiritas julgam vitorioso, quando apregoam a «Religião da Caridade». Esquecem que a «Caridade» é o fruto da arvore que Cristo plantou neste mundo descaridoso. Os espiritas apregoam o fruto e negam a arvore: pois o espiritismo é tudo, menos cristão... e é facil de constatá-lo..

A doutrina espirita, como se acha nos seus proprios livros nega a Santissima Trindade; nega que Jesus é Filho de Deus; nega o pecado original e consequentemente a Redenção cristã; nega o céu e o inferno; nega a eficacia dos Sacramentos instituidos por Cristo; nega a existencia dos Anjos; nega a divina «Presença de Cristo» na Eucaristia, nega o «Divino Espirito Santo»... afinal de contas: nega tudo o que pertence á doutrina de Cristo, fazendo d'Ele um «medium» se bem que extraordinario, porém, simples homem como nós. Assim o Cristo se torna um mentiroso, um impostor, um ludibriador da humanidade...

E baseado em que?... Nas revelações de espiritos que dizem aparecer em suas lugubres sessões, espiritos dos quais o proprio Allan Kardek escreve: É preciso desconfiar dos espiritos que se apresentam facilmente sob nomes muito venerandos e não aceitar suas palavras senão com muita reserva (Livros do medium Cap. 24)... Os espi-

Conclue na 3ª pagina

Aos herdeiros

Conclusão

Dias de Oliveira e Antunes que são de um só tronco, vindo do Antigo João Dias de Oliveira e e Antunes, vindo por Teodora Rosa Corrêa.

Em Santa Catarina são os seguintes descendentes por mim apresentados:

— Em Canoinhas todos os descendentes de Fabricio Corrêa de Mélo e seus irmãos, isto no tronco de Antonio Corrêa.

— Em Jaraguá do sul as familias Corrêa Dias de Oliveira e Avila.

— Em Itajaí diversos da mesma estirpe.

— Em Florianopolis, tambem, diversos da mesma estirpe.

Meus constituintes e meus amigos em geral tenham certesa que a vez é chegada, vamos agora, fazermos nós, os procuradores, frente decisiva para o final da tão falada causa, porque é como diz o caboclo: «antes tarde do que nunca».

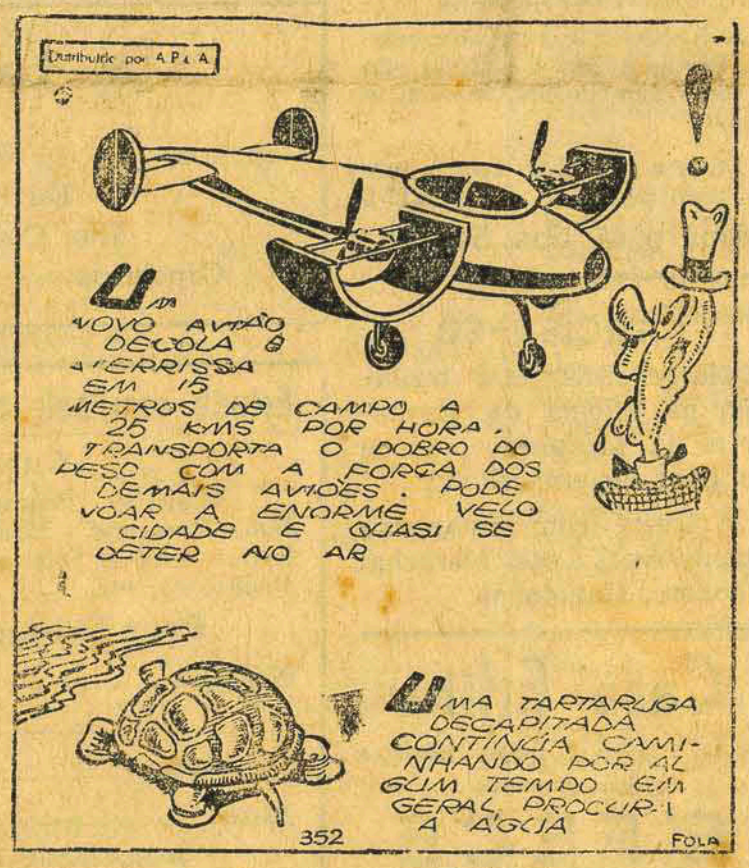
Esperemos, pois.

(ass.) JORDÃO ALVES DAVID
o procurador

e a prova da verdade é a nota anexa. 239-1

Faça do CORREIO DO NORTE o seu Jornal

VOCÊ SABIA?



(Agora sob o patrocinio de JOÃO SELEME

VOCÊ SABIA que a oficina JOÃO SELEME, dispõe de peças e acessorios Ford e Chevrolet?

VOCÊ SABIA que alem de possuir oficina e ferraria, deposito de ferros, radios «Indiana» e completo sortimento de correias de lona para industrias, a organização do sr. JOÃO SELEME vende maquinas agricolas?

VOCÊ SABIA que as lojas, oficinas e escritorio JOÃO SELEME ficam nesta cidade à Rua Paula Pereira, 16?

ESTATUTOS DA Sociedade Beneficente Operária "CANOINHAS"

CAPITULO I

Art. 1·

Denominação, séde e fins da Sociedade

A Sociedade Beneficente Operaria "Canoinhas" é uma Sociedade civil com personalidade juridica, composta de pessoas de qualquer nacionalidade e tem por fim:

a) auxiliar os seus socios em caso de doença e de falecimento;

b) proporcionar aos seus associados e suas familias a oportunidade de passar suas horas de recreio, assistindo diversões variadas de cunho artistico, esportivo e recreativo;

c) servir de ponto de reunião para estabelecer a convivencia social entre os seus membros;

d) promover o desenvolvimento da cultura fisica e intelectual dos associados e suas familias, por meio da fundação e dilatação de uma bibliotéca e com a pratica de esportes variados.

Art. 2· — A Sociedade não se ocupará de forma alguma com questões religiosas e politicas, causadoras de dessidios e animosidades entre os seus associados.

Art. 3· — A séde da Sociedade será nesta cidade de Canoinhas.

CAPITULO II

Dos socios, suas categorias, admissão, direitos, deveres e penas

Art. 4· — O quadro social é composto de:

a) socios beneméritos;
b) socios fundadores;
c) socios efetivos ou contribuintes;
d) socios correspondentes;
e) socios remidos.

Art. 5· — São considerados socios beneméritos os que, tendo prestado relevantes serviços à Sociedade, forem aceitos pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria.

Art. 6·—São considerados socios fundadores aqueles que, tendo contribuido para a fundação da Sociedade, nela se tem conservado sem interrupção.

Continua no proximo número

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina